



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

Ata da Reunião da 10ª (décima) Audiência Pública (Plano Diretor da Região Serrana) do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2016 (dois mil e dezesseis) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, no Colégio Pedro Adami, em Córrego do Ouro, às dezoito horas, assumiu a Presidência o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas. Compareceu a Vereadora Renata Thomaz de Oliveira. O Sr. Presidente saudou a presença de todos nesta Sessão onde irão discutir a proposta do Plano Diretor para a Região Serrana. Convidou para fazer parte da Mesa Diretora a Sra. Gisele Muniz Moreira dos Santos Cautiero – Secretária Municipal Adjunta de Gestão Estratégica, Sra. Francis Barbosa – Assessora de Gestão Estratégica, Henrique Abrahão – Subsecretário de Meio Ambiente, Sr. Glauro Franco – Membro do Projeto do Plano Diretor, Sr. Rômulo Campos – Membro do Plano Diretor-, Sr. Rodrigo Pessanha – Procurador do Município, Sr. Cláudia – Arquiteta, Sr. Darli – representando a Agroecologia. O Sr. Presidente convidou a Vereadora Renata Thomaz de Oliveira para fazer a saudação inicial a todos os presentes. Com a palavra, a Vereadora Renata Thomaz de Oliveira saudou todos dizendo a grande importância desta reunião, onde discutirão as estratégias do Plano Diretor para a Região Serrana de Macaé e agradeceu a direção do Colégio Pedro Adami por acolhê-los. Colocou-se à disposição de todos. Com a palavra, a Sra. Gisele Muniz Moreira dos Santos Cautiero saudou todos, dizendo que a grande maioria da escola está aqui. Lembrou que essas Audiências também já foram realizadas na Câmara Municipal de Macaé. Perguntou a todos se sabiam o que estavam discutindo e explicou que seria um grande dia para todos presentes, pois iriam discutir o Plano Diretor e seria muito bom entender que, a cada dez anos, o Plano Diretor deve ser discutido em cada cidade, com as metas para os próximos dez anos e vão nortear todas as diretrizes. Lembrou que a escola tem o poder da cidadania e hoje estão finalizando a sétima Audiência do Plano Diretor. Colocou que vão dizer para a Região Serrana e para toda sociedade que todos se levantaram e lutaram pela Serra Macaense. Disse que precisam acompanhar a execução do Plano Diretor e agradeceu a direção e aos alunos que aqui estão para discutir um assunto tão importante. Solicitou que todos levem para casa e leiam com calma a cartilha do Plano Diretor. Com a palavra, o Sr. Glauro Franco saudou todos, dizendo que é um imenso prazer fazer este encontro no Colégio Pedro Adami onde anteriormente também realizaram o Fórum de Debates. Explicou que o Plano Diretor já foi discutido em vários locais, durante as câmaras temáticas, em que foram apresentadas várias propostas para a Região Serrana. O Sr. Glauro Franco iniciou a leitura do Plano Diretor da Região Serrana, informando que para aqueles que quiserem discutir algo, basta solicitar a palavra durante a leitura. Com a palavra, a Sra. Gisele Muniz Moreira dos Santos Cautiero explicou que esse texto é muito denso e todos os destaques em amarelo são os destaques da Região Serrana. Disse que é uma leitura um pouco chata, mas necessária e pela primeira vez estão tendo o cuidado com a Região Serrana, por isso, pediu paciência de todos. Explicou que o Plano Diretor é dividido em capítulos e, por isso, pediu a compreensão de todos. O Sr. Presidente, Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas, sugeriu que fizessem uma leitura resumida e mais abrangente para que todos tivessem a oportunidade de discutir os pontos que achassem necessário. Com a palavra, o Sr. Rogério Thomaz, morador de Glicério,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

perguntou se o Plano Diretor fez abrangência à área de Turismo, pois antes tinham a canoagem, o voo livre, caminhadas ecológicas e reportou-se à Ilha da Canoa e também ao arvorismo que existia por lá, lembrando que os acessos aos pontos turísticos necessitam de acessibilidade. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas solicitou que as Oficiais de Atas presentes registrassem as sugestões dos moradores e que estas fossem repassadas à sua assessoria, para que possam apresentar Requerimentos na Câmara Municipal de Macaé, assim contemplando todas as sugestões apresentadas. O Sr. Glauro Franco procedeu à leitura do Plano Diretor. Com a palavra, o Sr. Paulo Marques perguntou quais as ferramentas usadas para melhorar o turismo na Região Serrana, lembrando que vários eventos na Serra Macaense estão sendo cancelados por falta de ambulância e de banheiros químicos. Com a palavra, o Sr. Glauro Franco explicou mais uma vez que apenas estão discutindo o Plano Diretor e que esses questionamentos são válidos, porém não é a hora apropriada para tal discussão. Com a palavra, a Sra. Francis Barbosa esclareceu que o contexto da proposta está sendo transmitido no telão e lembrou que o Plano Diretor são as metas que deverão ser executadas em dez anos e desde o ano de dois mil e seis que a Região Serrana não havia sido contemplada, por isso, fizeram diversas câmaras temáticas para discutir essas metas que hoje são apresentadas. Frisou que o objetivo desta reunião é fazer a leitura dos artigos prontos, mas que antes foram discutidos amplamente com toda população e hoje apenas querem dar ciência ao que ficou decidido em lei e com esta leitura todos poderão colocar suas observações. Disse que todos os presentes podem pontuar e os Vereadores Luciano Antônio Diniz Caldas e Renata Thomaz de Oliveira irão analisar cada observação e encaminhá-la para a Câmara Municipal de Macaé. Explicou ainda que o projeto do Plano Diretor será votado na Câmara Municipal de Macaé, para posteriormente ser encaminhado ao Sr. Prefeito. Com a palavra, o Sr. Glauro Franco procedeu à leitura do Plano Diretor. Com a palavra, o Professor Diniz, morador de Córrego do Ouro, disse que é professor aposentado, com quarenta anos de sala de aula, e lembrou que o Plano Diretor é feito em benefício dos humanos. Observou que no capítulo que trata do turismo está faltando citar a necessidade da criação de um curso profissionalizante para o turismo na Região Serrana, pois quando falam em escolas, não devem falar só da parte externa da escola. Aproveitou para fazer uma reclamação sobre a Escola Raul Veiga, onde há vários problemas e o Sr. Sol, que o atendeu, disse que apenas está sendo um secretário tampão. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas disse que a parte do turismo já foi contemplada no Plano Diretor e a parte da Educação ainda não foi lida, por isso, solicitou ao Sr. Diniz que aguarde um pouco para ver se não será contemplado em sua proposta. Lembrou mais uma vez que as pessoas que desejarem alguma alteração ou solicitação, que façam a redação e entreguem para as Oficiais de Atas presentes, para que possam ser transformadas em requerimentos legislativos. Com a palavra, a Sra. Francis Barbosa fez a leitura do artigo que contempla a solicitação do Sr. Diniz. Com a palavra, o Sr. Paulo Marques perguntou como serão feitas as Emendas a esse Plano Diretor, uma vez que as pessoas presentes não têm o documento em mãos. O Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas respondeu que as alterações devem ser encaminhadas aos vereadores presentes. Com a palavra, o Sr. Rogério colocou que devem disponibilizar guardas para as escolas, já que não existe a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

ronda escolar. Com a palavra, o Sr. Henrique Abrahão – Subsecretário de Ambiente explicou que o Plano Diretor vai dar diretrizes e metas e irão fomentar as rondas escolares. Reportou-se ao setor de agroecoturismo rural, pois quando tem essa diretriz, já está explícito que haverá a meta e com certeza darão um jeito de realizá-la. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas disse que procederão à leitura do Plano Diretor. Com a palavra, o Sr. Glauro Franco comunicou que tem um abaixo-assinado sobre educação ambiental. Procedeu à leitura do Plano Diretor. Com a palavra, a Sra. Angélica – enfermeira da Região Serrana, colocou que vivenciou um acidente de moto e um rapaz estava sangrando muito e mandaram procurar o 192 (um, nove, dois) e a Região Serrana está largada, abandonada sem recursos, pois até para ligar para Macaé, devem preencher um formulário para depois vir o socorro. Precisam ficar independentes, pois a situação está muito difícil. Com a palavra, o Sr. Henrique Abrahão – Subsecretário de Ambiente explicou que está previsto a descentralização da Região Serrana de Macaé no Plano Diretor, dizendo que deveria haver uma reunião prévia com as pessoas para comunicarem todas as inclusões. Com a palavra, a Sra. Angélica disse que estava conversando com os alunos e outras reuniões já aconteceram e nada foi modificado. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas disse que o espaço vai ser franqueado a todos, mas é importante prestar atenção no texto que está sendo lido e que está no *site*, dizendo que os comentários serão encaminhados posteriormente. Com a palavra, o Sr. Luís, professor de Educação Física, disse que a escola de Córrego do Ouro é precária, pois é uma verdadeira sauna e o espaço é muito ruim. As professoras dentro da sala de aula ficam numa verdadeira sauna. Falou com a Diretora e sua reclamação é sobre o Artigo 33 (trinta e três), pois não há equipamentos próprios para o trabalho. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas agradeceu a colocação do Sr. Luís. Com a palavra, a Sra. Camille perguntou se as novas propostas serão incluídas no projeto do Plano Diretor, pois as escolas da Região Serrana não possuem internet e os próprios professores rateiam esse tipo de serviço. Registrou o fato das pessoas da Bicuda não terem acesso aos ônibus, porque eles não têm como vir numa reunião dessas, já que não têm ônibus. Perguntou se no Plano Diretor há alguma observação no projeto quanto à questão da disponibilidade de internet para as escolas. Com a palavra, a Sra. Gisele Muniz Moreira dos Santos Cautiero colocou que reconhecem a aflição de todos moradores da Região Serrana e já fizeram sete encontros e vieram aqui hoje para discutir o Plano Diretor e o raciocínio é para encontrar todos, mas esse grupo presente na Mesa não têm o objetivo de fechar e encaminhar o Projeto de Lei e é isso que está movimentando todo esse chamamento da sociedade. Disse que o Poder Público reconhece que poderiam chegar a todos os bairros, mas pede desculpas por não dar conta de todos problemas. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas agradeceu a participação da Sra. Gisele e Camille e pediu que aqueles que desejarem registrar sugestões se dirigirem às Oficiais de Atas ou ao Cerimonial. Com a palavra, a Sra. Camille disse que se as pessoas não podem chegar até aqui, não tem como reclamar. Com a palavra, o Sr. Glauro Franco esclareceu à Sra. Camille que o Plano Diretor é a proposta de uma nova lei que terá validade por dez anos, por isso, ele não foi construído com esses detalhes, que devem ser tratados em ações imediatas, mas essas demandas serão encaminhadas para que providências sejam


Raul



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

tomadas. Disse que lembra da participação da Sra. Camille no Fórum que realizaram na Região Serrana. Deu prosseguimento à leitura do projeto do Plano Diretor. Com a palavra, o Sr. Paulo Marques colocou que o Rio São Pedro vai de Trapiche até Macaé e hoje é como se ele não existisse, por isso, vê que a leitura do projeto está sendo feita, porém sugeriu que se tirem o esgoto de três casas por mês, daqui a cem anos o rio estará completamente limpo. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas disse que em Macaé existe uma PPP para tirar o esgoto e na prática isso só está acontecendo em alguns bairros do Centro da cidade, posteriormente essa PPP atuará na Região Serrana. Com a palavra, o Sr. Glauro procedeu à leitura do Plano Diretor e aproveitou para convidar a todos, para a última Audiência Pública do Plano Diretor, que será realizada na Câmara Municipal de Macaé, no dia 05 (cinco) de abril do corrente ano. Com a palavra, a Sra. Camille citou o artigo que fala sobre as estradas e sugeriu incluir a estrada de Bom Jardim, onde deveriam criar uma meta e também deveriam obedecer a lei e não deixar ninguém viajar em pé, pois passam por uma estrada estadual. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas solicitou que entreguem as sugestões para as Oficiais de Atas. Com a palavra, o Dr. Rodrigo disse que essa legislação já existe, só precisam aumentar a fiscalização. Com a palavra, a Sra. Camille disse que sabe que a lei existe e disse que também trafega por essa estrada todos os dias, mas precisam pressionar a fiscalização. Com a palavra, a Sra. Penha, merendeira do Colégio Pedro Adami, fez colocação que são poucos os ônibus e que há muitas pessoas da terceira idade viajando, por isso, raramente os outros passageiros viajam sentados e além disso os ônibus estão em péssimas condições de circulação. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas disse que apresentará um Requerimento junto à Vereadora Renata Thomaz de Oliveira, para que aumentem a fiscalização no transporte público. Com a palavra, o Sr. Paulo colocou que a Região Serrana depende das estradas e precisam ter mobilidade na própria Região Serrana, por isso, sugeriu que tenham transportes circulando dentro da própria Região Serrana, independente de virem de Macaé. Com a palavra, o Sr. Glauro procedeu à leitura do projeto do Plano Diretor. Com a palavra, a Sra. Januaceli disse que em Córrego do Ouro não há como sepultar ninguém e a poluição sonora é um grave problema daquela localidade. Colocou que na Praça da Igreja parece uma feira e pediu uma atenção especial dos Vereadores com essa questão. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas disse que a primeira questão será respondida pela Vereadora Renata Thomaz de Oliveira e a segunda questão será abordada por representantes dessa área. Com a palavra, a Vereadora Renata Thomaz de Oliveira disse que em relação ao cemitério, colocou que em Córrego do Ouro são proibidos de morrer. Disse que já fez um projeto em relação ao som alto na Praça da Igreja, que realmente está uma bagunça e não há policiamento aqui para impor os limites. Disse que fará mais um Requerimento e irá lutar para que saia do papel. Com a palavra, o Sr. Henrique disse que para complementar a fala da Vereadora Renata Thomaz de Oliveira, pediu que todos os moradores usem o disque denúncia, através do telefone 2759-9487 (dois, sete, cinco, nove, nove, quatro, oito, sete), mesmo que façam denúncias anônimas. Com a palavra, o Dr. Rodrigo disse que existe uma lei municipal que regulamenta a poluição sonora e precisam conceder aos fiscais melhores condições de fiscalizar, mas a população tem que

Paul



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

fazer a sua parte e denunciar. Com a palavra, o Sr. Bruno colocou que representa o Comitê das Bacias Hidrográficas e o Núcleo Defensor do Sana e registrou que já encaminhou sugestões para a educação ambiental, fazendo entrega do abaixo-assinado para que seja anexado ao Requerimento. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas disse que levará toda documentação para a Câmara Municipal de Macaé. Com a palavra, a Sra. Camille disse que espera que consigam realizar as metas, mas espera também que não venham aqui só de vez em quando para pedir que a população vá à Câmara. Colocou que é muito importante efetivar essa gestão fortalecendo os Fóruns, regulamentando os Conselhos Municipais e é importante pensar nisso tudo. Disse que é estudante de Direito da UFF – Macaé e coloca-se à disposição para ajudar na elaboração das Emendas, pois tem tentado acompanhar mais ativamente todo esse processo. Com a palavra, o Dr. Rodrigo disse que a procuradoria está aberta a toda população, colocando que têm duas estagiárias da UFF em seu gabinete e sabe que a Região Serrana tem seus anseios e se colocou-se à disposição de todos, registrando que tudo que foi discutido nesta Audiência Pública só diz respeito à Região Serrana e anotaram todas as propostas para serem analisadas por cada órgão competente. Com a palavra, a Sra. Alessandra disse que percebeu que o Plano Diretor englobou a Região Serrana, mas não viu nenhum tipo de agronegócio valorizando o artesanato e já tiveram alguns anos atrás a escola técnica local e deveriam retornar com esse projeto, pois observou que os adolescentes da localidade não pensam mais no agronegócio. Falou também que quando falam de ecoturismo, pensam logo em Glicério e Sana, mas também deveriam fomentar o turismo em Córrego do Ouro. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas sugeriu que as pessoas que desejam enviar sugestões, anotem seu e-mail para que possam enviar e ele se comprometerá a encaminhá-las à Câmara Municipal de Macaé, através de Requerimentos. Com a palavra, o Sr. Bruno disse que trabalhou em Córrego do Ouro e lembrou que aqui tem a Cachoeira do Salto e acha que os comerciantes locais não podem pensar só em lucro, mas devem investir no turismo com ou sem ajuda do Poder Público. Observou que, no Sana, os moradores locais já estão fazendo isso. E aqui, em Córrego do Ouro, os comerciantes devem pensar nisso e a Cachoeira do Salto existe e deve ser preservada. Com a palavra, o sr. Henrique citou o Parque Atalaia para também se referir a locais de turismo na Região Serrana e lá recebem vários turistas e pesquisadores internacionais, por isso, convidou a população local a prestigiar mais aquela localidade, lembrando que o Plano Diretor aborda muitas coisas do ecoturismo na Região Serrana. Com a palavra, o Sr. Paulo disse que tem um projeto ligado à Cultura ou ao Turismo e trazem pessoas da cidade que nada conhecem da localidade, para explicar peculiaridades da região e não podem culpar a população por isso. Observou que o grande problema é que os grandes projetos param ao término de cada gestão. Registrou que, na localidade de Córrego do Ouro, tem uma vereadora que pouco dialoga com os moradores. Com a palavra, o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas agradeceu a presença de todos os presentes, aos que fizeram suas intervenções, aos Secretários Municipais que se fizeram presentes nesta Audiência Pública, lembrando que a Vereadora Renata Thomaz de Oliveira tem diversos Requerimentos com solicitações para a Região Serrana, especialmente para Córrego do Ouro e enfatizou que fizeram esta Audiência Pública



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

exatamente para ouvir o que a população acha do projeto do Plano Diretor e convidou todos presentes para que compareçam na Audiência Pública do Plano Diretor que será realizada no dia cinco de abril do corrente ano, na Câmara Municipal de Macaé. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública, determinando a lavratura da presente Ata, como segue regimentalmente assinada.

Quatorze de fevereiro